



LITERATURA E OUTRAS ARTES: OUTRAS FORMAS DE EXPERIENCIAR
O TEXTO LITERÁRIO

Arielli Alves de Oliveira¹, Francisca Carolina Lima da Silva²

Resumo: Pensar a leitura literária e as dificuldades que se colocam em sua inserção e continuidade no contexto escolar é uma questão recorrente no âmbito das pesquisas sobre literatura e ensino. Porém, o que se percebe é que a maioria dessas pesquisas são propostas sob um ponto de vista em que o pesquisador, apesar de trazer importantes colaborações para o tema, se coloca no lugar de mero observador do fenômeno, isentando-se, portanto, de ocupar o lugar mais importante desse espaço de circulação dos saberes, o da sala de aula, onde estão de fato os alunos, e onde ocorre, na maioria das vezes, o primeiro e o último contato do leitor com o texto literário. Foi nesse sentido que nosso projeto de extensão, intitulado **Literatura e outras artes: outras formas de experienciar o texto literário**, se propôs, em ir até esses espaços, e não só observar, mas de agir, no sentido de referenciar o contato que o aluno da educação básica tem com a obra literária. Nesse sentido, o presente trabalho tem como tema os resultados obtidos com a realização do referido projeto, que buscou outras formas de experienciar textos literários, através da criação artística e desenvolvimento do senso crítico, inovador e criativo dos alunos envolvidos. Nessa perspectiva, nosso trabalho tem como objetivo norteador a observação do desenvolvimento da leitura literária e da capacidade produtiva dos alunos envolvidos, na perspectiva daquilo que Roland Barthes conceitua, em seu livro **Aula** (1977), como textos *legíveis e escrevíveis*, o que significa dizer que almejamos construir nos alunos, a partir de uma intervenção literária, a capacidade de que eles sejam aptos a não só ler um texto literário, mas de produzir algo sobre ele, pois o texto *escrevível* possui um modelo produtor (e não representacional), que excita-o a abandonar sua posição tranquila de consumidor e se aventurar como produtor de textos. Assim, adotando uma metodologia de pesquisa qualitativa, com método de procedimento de caráter descritivo e explicativo, recorrendo a técnica da pesquisa bibliográfica, procuraremos divulgar os resultados de nossa experiência prática realizada no chão da sala de aula da escola E.E.F Davi Custódio de Oliveira, localizada na zona rural da cidade de Araripe- CE. Para articular os resultados obtidos pela observação e prática realizadas com as pesquisas do campo dos estudos de letramento literário, recorreremos ao diálogo com autores como Todorov (2009), Jouve (2012), Candido (2017), Compagnon (2012), Regina Zilberman e Marisa Lajolo (2017), Colomer (2003), Cosson (2016), Paulo Freire (2001, 2003, 2004), dentre outros.

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: arielli.alves@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: carolina.silva@urca.br